



O ATLETISMO E SUA RELAÇÃO COM A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA CONCEPÇÃO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE MACAPÁ

Carlos Wagner Ferreira Farias¹
Danylo José Simões Costa²
Márcia Kelly Fonseca da Costa³

PALAVRAS-CHAVE: Atletismo; Promoção da Saúde; Educação Física Escolar

INTRODUÇÃO

O Atletismo surge como uma modalidade esportiva que contribui para o desenvolvimento de outros esportes por ser um esporte padrão de base e reúne os seus fundamentos semelhantes aos movimentos naturais do ser humano, como correr, saltar, lançar, marchar e arremessar. Vale ressaltar, que o atletismo apresenta alguns movimentos que podem ser trabalhados na escola, movimentos estes considerados fundamentais para o desenvolvimento das capacidades físicas que segundo Nascimento (2006, p.177) podem ser entendidas como: “força, resistência, velocidade, coordenação, flexibilidade, etc”. Pode-se considerar que ainda muitos/as professores/as se reduzem a trabalhar as modalidades esportivas coletivas como: handebol, voleibol, basquetebol e futsal, não inovando suas metodologias e descartando a possibilidade de abordar o Atletismo na escola, quiçá na perspectiva da promoção da saúde.

Segundo a OMS (1986, p. 1) “a Promoção da Saúde é o nome dado ao processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo”. Sendo assim a comunidade pode participar junto à cobrança ao poder público e elaborar estratégias para buscar nos setores que afetaram diretamente em sua saúde, como: na educação, meio ambiente, moradia, emprego, sistema de saúde, saneamento básico, bem como a pratica sistemática de exercícios, dentre elas o Atletismo.

OBJETIVO

Identificar quais as contribuições na concepção dos/as alunos/as de uma escola pública de Macapá que o atletismo proporciona para promoção da saúde.

METODOLOGIA

Esta investigação teve como característica quantitativa. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se a análise de questionários aplicados aos alunos com questões fechadas, com análise em forma de dados estatísticos. Participaram desta pesquisa 109 alunos na faixa etária de 12 a 13 anos do 6º ano do ensino fundamental de 4 escolas públicas localizadas na

cidade de Macapá/AP. A pesquisa desenvolveu-se sob autorização da direção da escola e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos pais dos alunos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Com o intuito de identificar quais as contribuições na concepção dos alunos sobre o que o atletismo proporciona para promoção da saúde, fez-se necessário questionar essa possível relação existente, sobre possíveis vários aspectos que os alunos acreditam que pode existir com prática do Atletismo na escola.

Sobre o primeiro questionamento, 55% dos alunos já praticaram Atletismo na escola, sendo importante este resultado, pois, o Atletismo desenvolve suas atividades através de movimentos naturais dos seres humanos, como correr, saltar, lançar, arremessar e marchar, contudo tornando-se mais acessível a sua prática na escola. No segundo questionamento, 53% dos alunos entendem que exercitar-se a partir das habilidades do Atletismo: Correr, saltar, arremessar, lançar e marchar pode contribuir na prevenção de doenças. Apesar de persistir a ideia de que ter saúde não é apenas a não aquisição de doenças, os alunos possuem um conhecimento prévio sobre a importância de praticar exercícios físicos na escola, entretanto, a Educação Física tem apenas 2 horas semanais na escola, não tornando o tempo suficiente para “prevenir de doenças”, mas pode sensibilizar na aquisição de hábitos saudáveis no cotidiano.

No terceiro e quarto questionamento, os alunos reconhecem a ideia de que ao praticar Atletismo na escola pode obter benefícios biológicos, 55% disseram que melhora e mantém de forma qualitativa a frequência cardíaca, e através destes, poderão ter a possibilidade de chegar a um estilo de vida ativo, este fato é de suma importância, pois podemos entender que os alunos possuem conhecimentos sobre estes benefícios. Para isto Darido (2008) é necessário que os educandos/as conheçam o próprio corpo, além dos aspectos fisiológicos, sendo assim, é primordial os alunos identificarem e/ou analisarem a Fisiologia humana.

Para Carneiro Filho (2001) esses benefícios biológicos advêm em longo prazo considerando a prática sistemática do atletismo no contexto escolar e ao longo da vida, podendo gerar em termos de saúde algumas contribuições, como: redução de problemas graves de saúde, melhora da função cardiorrespiratória, força e resistência muscular, flexibilidade e redução do percentual de gordura.

No quarto questionamento, 68% dizem que o Atletismo ajuda nas tarefas do dia-dia, como: correr ou caminhar diariamente em locais públicos, saltar de local alto para o mais baixo, arremessar objetos para pegar frutas em árvores, além de precisar dessas habilidades para praticar outras modalidades esportivas como: handebol, futebol, basquetebol, rugby e etc.

Ao apropriar-se do atletismo como mais uma opção de repertório cultural e motor, este fará com que os alunos transfiram experiências e usem em outras situações durante suas vidas, levando-os a serem capazes de utilizar essa aprendizagem em outras áreas do conhecimento (MARIANO, 2012, p. 139).

No último questionamento, 85% gostariam de praticar o atletismo na perspectiva da promoção da saúde, este resultado demonstra o interesse maciço dos alunos em participar de atividades de correr, saltar, lançar, arremessar e marchar, como alternativa para exercitação em prol as funções orgânicas do corpo, o bem-estar social, e para a qualidade de vida e/ou a sensibilização em praticar exercícios sistematicamente durante toda a vida.

Embora exista a possibilidade de criar um programa curricular na Educação Física que inclua o atletismo na escola, sendo uma estratégia de implementação para a promoção da saúde, considera-se que este não é o único fator que proporcionará aspectos que possam melhorar ou servir como manutenção na saúde dos alunos, entre outros fatores destaca-se como afirma Matsudo et.al. (2003) a inserção na cultura, os valores adquiridos, as

crenças, o conhecimento de mundo, o ambiente, as atitudes, as habilidades, a mídia, a vida social, a influência dos amigos e da família, além da genética.

CONCLUSÕES

É perceptível que os alunos reconheceram algumas contribuições que o Atletismo pode proporcionar na perspectiva da promoção da Saúde nas aulas de Educação Física, entretanto é necessário adotar estratégias ou programas curriculares que mostrem através de estudos complementares sobre a necessidade de abordar este esporte quanto elemento curricular na Educação Física que sensibilize os alunos a adotarem um estilo de vida ativo.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO FILHO, Warlindo. Atletismo: A sua contribuição enquanto conhecimento da área pedagógica da Educação Física no contexto escolar em uma perspectiva de promoção da saúde". Dissertação(Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade do Porto, Porto - Portugal, 2001.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física no Ensino Superior Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MATSUDO, Viktor. et.al. “Construindo” saúde por meio da atividade física em escolares. Rev. Brasileira Ciência e Movimento. Brasília. v.11, n.4, p. 111-118, out-dez, 2003.

NASCIMENTO, Aida Christine Silva Lima. O Atletismo e a Prática nas Escolas...Uma realidade possível? In: MOREIRA, E. C. (Org.). Educação Física Escolar: desafios e propostas 2. Jundiaí, São Paulo: Fontoura, 2006.

OMS (Organização Mundial de Saúde) Carta de Ottawa. Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, Ottawa – Canadá, 1986.

MARIANO, Cecília. Educação Física: O Atletismo no currículo escolar. 2ªed. Rio de Janeiro, Wak Editora, 2012

¹Residente da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Amapá, cwagnerfarias@yahoo.com.br

² Acadêmico do 8º período do curso de Educação Física, Universidade Federal do Amapá, danylo_costa18@hotmail.com

³ Professora Substituta do Curso de Educação Física e Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Universidade Federal do Amapá, profmarcia.costa@hotmail.com